



FREGUESIA DE CARAPITO

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CARAPITO,
REALIZADA A 28 DE SETEMBRO DE 2022. -----

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, reuniu a Assembleia de Freguesia de Carapito, na sua sede, pelas dezanove horas sob a presidência do Senhor António Joaquim Caseiro Barranha e secretariada pelo primeiro secretário, Marta Alexandra Fernandes Marques com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-Período antes da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de junho de 2022: -----

-Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia, segundo informação do Senhor Presidente da Junta. -----

-Período da ordem do dia: -----

-Ponto Um: Outros assuntos; -----

-Ponto Dois: Participação do público. -----

-Verificado quórum, foram iniciados os trabalhos pelo Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. -----

- Período antes da ordem do dia: -----

O Senhor Presidente da Assembleia começou por cumprimentar todos os presentes, dando início à sessão. -----

- Ponto Um: Aprovação da ata da sessão ordinária de 29 de junho de 2022: -----

Neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia, questionou se alguém pretendia efetuar algum comentário e interveio a Senhora deputada Teresa Barranha, para pedir alguns esclarecimentos relativos à ata anterior. Os esclarecimentos prendiam-se com uma frase do Senhor Presidente da Junta, que a Senhora deputada dizia não ter sido pronunciada da forma que estava transcrita. Após discussão acerca deste assunto, procedeu-se à alteração de “por parte da oposição” por “parte de algumas pessoas”. -----

Não havendo mais alterações a propor, o Senhor Presidente da Assembleia coloca a ata a votação e a mesma é aprovada por maioria com 3 (três) votos contra dos Senhores deputados do PSD, 0 (zero) abstenções e 4 (quatro) votos a favor dos Senhores deputados do Movimento Independente. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

- Ponto Dois: Comunicação da atividade da Freguesia segundo informação do Senhor Presidente da Junta: -----

O Senhor Presidente da Assembleia cede a palavra ao Senhor Presidente da Junta para esta comunicação. -----

O Senhor Presidente da Junta começa por saudar todos os presentes e informa que o saldo atual da Junta de Freguesia é de 103.200,00€ (cento e três mil e duzentos euros). -----

Informa também esta Assembleia, o Senhor Presidente da Junta, que foram efetuados à Junta de Freguesia os pagamentos dos alinhamentos. Por parte do Senhor Francisco Caetano, relativos a 35m² (trinta e cinco metros quadrados) na Rua do Marmeleiro o montante de 350,00€ (trezentos e cinquenta euros) e por parte do Senhor António José Gomes, relativos ao alinhamento de 42m² (quarenta e dois metros quadrados) na Rua das Corgas, no Arrabalde, o montante de 420,00€ (quatrocentos e vinte euros). -----

Relativamente à atividade, informa que a Freguesia recebeu o JWOC (Campeonato do Mundo de Juniores de Orientação) entre 11 e 13 (onze e treze) de julho e relativamente a este evento, o Senhor Presidente da Junta faz nota de que esteve muita gente presente, nacionais e estrangeiros, sobretudo na arena montada no Campo dos Mosqueiros. Considera que foi uma boa prova e que demonstra que a Freguesia existe e pode ir mais além. Acrescenta que dadas as interdições do Governo de proibição de circulação em espaços florestais, não se puderam realizar as provas de floresta como estava previsto e, desta forma, a Freguesia voltará a receber provas relacionadas com este Campeonato do Mundo no dia 6 de novembro, deixando o convite a todos os que queiram assistir. -----

Quanto à Feira das Atividades Económicas, o Senhor Presidente da Junta agradece a todas as pessoas que representaram a Freguesia no desfile e também a todos os que passaram pelo stand da Freguesia. -----

Prossegue a sua comunicação com informações acerca da Caminhada que se realizou no dia 25 (vinte e cinco) de setembro, organizada em parceria com a Comunidade Intermunicipal Viseu Dão Lafões (CIMVDL), na iniciativa “Pé ante Pé” e também com o Município de Aguiar da Beira. Esta caminhada contou com cerca de 144 participantes inscritos, que manifestaram a sua opinião positiva acerca da mesma. -----



FREGUESIA DE CARAPITO

Informa que antes de se iniciar o período letivo, esteve presente em uma reunião na escola, juntamente com os pais, professores e funcionários e nesta reunião apresentou o seu desagrado pelo facto de o Agrupamento de Escolas não ter conseguido colocar duas salas de aula no primeiro ciclo. Considera que é bastante complicado para um professor ter 15 (quinze) crianças de 4 (quatro) anos diferentes na mesma sala, mas sabe que a Lei define que podem estar até 18 (dezoito) alunos na mesma sala. -----

O Senhor Presidente da Junta aborda o facto de o ano que corre estar a ser bastante parco a nível de chuvas, informando que a água do poço das Bouças foi analisada e pode ser consumida. Acrescenta que foi colocada no poço uma bomba nova ligada já à rede elétrica e foi colocada também uma motobomba pelo Município, que pode ser utilizada no caso de ocorrências de maior, como incêndios ou para abastecimento de água às populações, como já foi o caso da Urgueira. -----

Quanto ao reservatório de água para combate a incêndios já está a receber água proveniente da Serra, sendo que a que chegava anteriormente era proveniente da rede pública. -----

Fazendo o ponto de situação relativamente às obras a decorrer na Freguesia informa, o Senhor Presidente da Junta, que no Arrabalde as calçadas encontram-se concluídas, faltando apenas a pintura do alcatrão, estando assim, a obra, praticamente terminada. Quanto ao Dólmén, as obras prosseguem ainda que a um ritmo relativamente lento, encontrando-se nesta altura a colocar betão, saibro e pedra. Relativamente às obras do Parque Fluvial, informa que dialogou com o Senhor Empreiteiro e com um Engenheiro da Câmara Municipal e voltaram à obra, mas o Senhor Presidente passou no dia da Assembleia e não se encontrava lá ninguém. Os problemas de comunicação persistem, pois, o Senhor Empreiteiro não atende as chamadas e não responde às comunicações escritas. O Senhor Empreiteiro está ao corrente que é urgente que se dê continuidade à obra pois o prazo de conclusão da mesma é até ao final do ano, não sabendo o Senhor Presidente da Junta o que acontecerá ao financiamento se tal obra não se der por concluída. -----

O Senhor Presidente da Junta prossegue, informando que se encontra em conversações com proprietários de alguns espaços na Freguesia para a eventual criação de um Núcleo Museológico, mas acrescenta que é complicado que esse espaço seja no centro da Aldeia, pois para apresentar algum tipo de candidatura é necessário que o espaço seja pertença da Junta de



FREGUESIA DE CARAPITO

Freguesia ou então que esteja em regime de comodato por 25 (vinte e cinco) anos. Encontra-se a aguardar algumas respostas relativamente a este assunto. -----

Informa também o Senhor Presidente, que fez chegar à Câmara Municipal, a solicitação do calcetamento da Rua Abade Melo e Sá, com relativa urgência pois esta encontra-se bastante degradada, assim como a zona envolvente aos tanques e Praça, tal como a canalização das águas que vêm da zona do Calvário. Mais informa que fez igualmente chegar o seu desagrado à Câmara Municipal, pelo facto de as ruturas de água terem sido frequentes e em número elevado desde a Rua do Rego até à Rua da Confraria, tendo estas ruturas provocado perdas de água bastante significativas. -----

Relativamente às fortes chuvas do dia 21 (vinte e um) de setembro, que provocaram diversas inundações e prejuízos, o Senhor Presidente da Junta acredita que foi uma situação que demonstrou a vulnerabilidade dos povos, sendo que, num curto espaço de tempo choveu mais do que choveria em meio ano. A situação demonstra que ninguém está imune e acredita que esta situação afetou todas as pessoas da Freguesia, mesmo que em escalas diferentes certos locais e pessoas. Admite que é necessário que se esteja desperto para este tipo de situações e deixa publicamente uma palavra de apreço a todos os que colaboraram na limpeza e desobstrução das ruas, mas também a todos os que ajudaram os seus vizinhos e/ou amigos na limpeza, sendo que o importante é que as pessoas colaborem e se entremudem, sobretudo em momentos difíceis como este. -----

O Senhor Presidente da Assembleia propõe um momento para esclarecimentos à comunicação do Senhor Presidente da Junta e solicita a palavra a Senhora deputada Teresa Barranha para questionar qual seria a ideia relativamente ao Núcleo Museológico se este iria ter uma temática específica, respondendo o Senhor Presidente da Junta que este não será o projeto do Centro Interpretativo da Arte Megalítica. Acrescenta que dialogou com o Senhor Arqueólogo, e este informou que para já não haveria candidaturas, mas que informava assim que houvesse. Este projeto do Núcleo Museológico seria então um projeto de valor mais reduzido, sendo que o custo máximo da obra seria de 100.000,00€ (cem mil euros) e pretendia-se que este espaço desse a conhecer a aldeia baseando-se nos aspetos rurais e coisas mais simples, não deixando de lado a possibilidade de vir a existir um Centro Interpretativo posteriormente. -----

A Senhora deputada Teresa acrescenta que ao avançar-se para este projeto, estes dois espaços



FREGUESIA DE CARAPITO

poderiam até estar interligados. -----

O Senhor Presidente da Junta informa que a parte mais difícil é efetivamente o espaço, não deixando de lado esta opinião da Senhora deputada Teresa Barranha. -----

A Senhora deputada Teresa Barranha solicita esclarecimento relativo ao Parque Fluvial, pois os prazos têm que ser cumpridos e ao não serem tem que haver responsabilização de quem não cumpre, para não acarretar dificuldades para a Junta de Freguesia. O Senhor Presidente da Junta responde que o Senhor Empreiteiro está ao corrente da situação, sabendo perfeitamente qual o termo para finalização da obra, no entanto, nem sempre se encontram a executar trabalhos e quando contactado não atende as chamadas. Acrescenta que enquanto o prazo de finalização da obra não for expirado não se pode ativar a cláusula, sendo que enviou o contrato e o projeto para um Jurista para que se analisem os mesmos e verifique o que se pode fazer para ativar a cláusula, em caso de incumprimento. Certamente a ativação desta cláusula trará outros problemas para a Freguesia. Informa também que por agora, a Junta de Freguesia não vai solicitar a restante verba, pois para tal, necessita enviar uma fatura no valor de 30.000,00€ (trinta mil euros) e os trabalhos efetuados no Parque Fluvial não justificam este montante. A Senhora deputada Teresa Barranha prossegue dizendo que se poderia então ativar esta cláusula pois o incumprimento vai gerar responsabilidades para a Junta de Freguesia e novamente o Senhor Presidente responde que enquanto o prazo de finalização da obra não for expirado (sendo que expira a 31/12/2022), esta cláusula não pode ser ativada. Acrescenta o Senhor Presidente que se deslocaram ao Parque Fluvial para levar água para o cimento, pois devido à seca o tubo que trazia a água desferrou e deixou de haver água no Parque Fluvial. A Senhora deputada Teresa acrescenta que, entretanto, já passou um verão em que poderia estar a funcionar, opinião partilhada com o Senhor Presidente da Junta que manifesta que o seu desejo é que a obra estivesse terminada há muito. -----

Relativamente à tempestade que se abateu sobre Carapito, a Senhora deputada Teresa Barranha questiona se houve algum levantamento de prejuízos, para além da informação já adiantada pelo Senhor Presidente, ao que o Senhor Presidente responde que o que foi feito nesse dia foi a abordagem a algumas pessoas na rua, 15 (quinze) muros que caíram, alguns portões arrombados, mas dentro das habitações das pessoas, não conseguiram chegar a todos, sendo que se ouviram as preocupações de todas as pessoas que se dirigiram a qualquer um dos



FREGUESIA DE CARAPITO

elementos do executivo, procedendo ao auxílio nas suas solicitações. Acrescenta o Senhor Presidente que manifestou junto do Município a necessidade de colocar pessoal nas ruas. Contrapõe a Senhora deputada Teresa, pois na sua opinião, essa ação devia partir da Junta de Freguesia onde devia ter sido feito um levantamento imediato e exaustivo do que ficou para trás, até para se prevenirem outras situações. Certo que foi uma surpresa este acontecimento e ninguém teve culpa de tal, mas na opinião da Senhora deputada os membros da Junta deveriam ter ido ao encontro de cada uma das pessoas da Freguesia para verificar a situação, sendo isto união entre todos. Ir ao encontro das pessoas, poderia ter dado conhecimento de situações graves em alguns núcleos familiares e desta forma a Junta de Freguesia não está ao corrente, sendo que não existia nenhuma informação de que seria necessário reportar que necessitavam de alguma coisa. Prossegue a Senhora deputada dizendo que faz parte das tarefas de quem está a conduzir os destinos da Freguesia saber o que ficou para trás, perante uma situação destas. O Senhor Presidente da Junta respondeu que os membros da Junta estiveram na rua desde o primeiro momento, seja nesse dia ou nos seguintes, tiraram as grelhas para que houvesse maior escoamento de água, mas posteriormente aconteceram outras situações que podem eventualmente não estar ao corrente, pois não fizeram porta-a-porta, mas reafirma que estiveram disponíveis o tempo todo que estiveram nas ruas, tentando solucionar da melhor maneira possível todos os pedidos que lhes fizeram chegar. Uma situação que preocupa também o executivo, está relacionada com as casas de emigrantes que estão fechadas e podem ter danos consideráveis no seu interior, terminando a sua intervenção deixando o repto a todos para que se esteja mais desperto para este tipo de situações, que podem acontecer novamente, lembrando que este tipo de situações podem ser consequências de erros cometidos ao longo dos anos. Acrescenta a Senhora deputada Teresa, que a sua intervenção apenas se prendeu com a forma de tratamento das pessoas que deveria ter sido de igualdade para todos. -----

Interveio o Senhor deputado Luís Varandas que questionou com quem tinham falado os membros do executivo, ao que o Senhor Presidente respondeu que abordaram as pessoas que encontraram nas ruas, sendo assim o contacto aleatório. O Senhor deputado Luís Varandas acrescenta que, na sua opinião, se houvesse alguém a sentir-se lesado, poderia também ter vindo ao encontro dos elementos da Junta de Freguesia, Câmara Municipal, ou outro. Para



FREGUESIA DE CARAPITO

terminar o tema, o Senhor Presidente da Junta informa que o único levantamento de danos que foi feito, foi o registo fotográfico dos muros caídos na Freguesia. -----

Interveio o Senhor deputado Gabriel Tenreiro, no seguimento da abordagem do Senhor Presidente da Junta acerca da rutura das condutas de água, questionando se independentemente da seca que se fez sentir, não existiria alguma fuga na conduta que traz a água desde as Bouças até aos tanques, dado ter corrido pouca durante o período de verão ao que o Senhor Presidente da Junta responde que já verificou toda a tubagem e a água que nasce na nascente é a água que corre na bica dos tanques, mesmo que não tenha sido medida ao milímetro, mas a que nasce é pouco tal como a que chega ao destino. Deixa aberta a possibilidade de verificação desta situação, se algum dos membros se quiser deslocar à nascente para se certificar da mesma. Acrescenta o Senhor Presidente que efetivamente as pessoas se habituaram a ver correr muita água na bica dos tanques durante alguns anos, mas que, na sua opinião, todas as pessoas sabem qual seria a proveniência dessa água. -----

Apresenta uma dúvida a Senhora deputada Teresa, relacionada com o serviço prestado pelos Sapadores, na limpeza de acessos na Freguesia e quem assumia os custos desses serviços. Responde o Senhor Presidente da Junta que é incumbência da Câmara Municipal a limpeza dos Percursos Pedestres e neste âmbito, os Sapadores prestaram esse serviço, sendo assumido pela Câmara Municipal, tal como em outros percursos do Concelho. -----

Não havendo mais esclarecimentos a prestar, a sessão prosseguiu. -----

- Período da ordem do dia: -----

- Ponto Um: Outros assuntos: -----

Não havendo nenhum tema a clarificar neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia informa que já analisou certos aspetos relacionados com a carta que chegou, mas ainda não terminou a sua análise e assim, transita este assunto para uma outra sessão. -----

Ainda neste ponto, o Senhor Presidente da Assembleia apresenta os Votos de Louvor para serem assinados pelos membros da Assembleia de Freguesia e no momento de assinar, a Senhora deputada Teresa Barranha ao verificar que apenas constavam os Votos de Louvor em nome dos antigos Presidentes de Junta manifestou o seu descontentamento, pois o que ficou patente na sessão e ata, é que seria atribuído um Voto de Louvor aos antigos Presidentes de Junta e suas equipas. Desta forma não estariam a ser respeitadas as pessoas que fizeram parte



FREGUESIA DE CARAPITO

das equipas e também o que ficou decidido. O Senhor Presidente da Assembleia acrescenta que o Presidente da Junta é efetivamente o órgão máximo e representa toda a equipa que o acompanhou, mas apresenta as suas desculpas e informa que procederá em conformidade e apresentará os restantes, solicitando que se assinem os que foram apresentados e posteriormente, se assinem os restantes. -----

- Ponto Dois: Participação do público: -----

Por não haver assistência a sessão prosseguiu. -----

-Não havendo mais assuntos a tratar, a Assembleia foi encerrada pelas dezanove horas e trinta e nove minutos. -----

Para que conste foi elaborada a presente ata que depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos membros da mesa: -----

O Presidente da Assembleia: António Joaquim Caseiro Barranha -----

O 1º Secretário: Marta Alexandra Fernandes Marques -----

----- (assinaturas originais no livro de atas) -----

